

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRA

## Anexo 5 Relatório do Operador

**Morada e contatos da entidade formadora:**

Rua Óscar Moreira da Silva, 3070-330 Mira

231458512 | [direcao@escolasdemira.pt](mailto:direcao@escolasdemira.pt)

**Responsável da entidade formadora:**

Fernando Manuel Cortez Rovira

231458512 | [direcao@escolasdemira.pt](mailto:direcao@escolasdemira.pt)

## Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....	2
1.1 Nome da entidade formadora. ....	2
1.2 Morada e contactos da entidade formadora.....	2
1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. ....	2
1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	2
1.5 Organigrama da instituição.....	3
1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	4
1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:.....	5
1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	5
1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	6
1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.....	7
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET .....	7
2.1 Fase de Planeamento.....	7
2.2 Fase de Implementação.....	8
2.3 Fase de Avaliação.....	8
2.4 Fase de Revisão.....	9
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....	9
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	9
V. Conclusão.....	9

### Documentos Anexos

Anexo 1 – Plano de melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidências do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Mira

### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Óscar Moreira da Silva, 3070-330 Mira

Telefone: 231 458 512

E-mail: [direcao@escolasdemira.pt](mailto:direcao@escolasdemira.pt)

### 1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Manuel Cortez Rovira

Telefone: 231 458 512

E-mail: [direcao@escolasdemira.pt](mailto:direcao@escolasdemira.pt)

### 1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

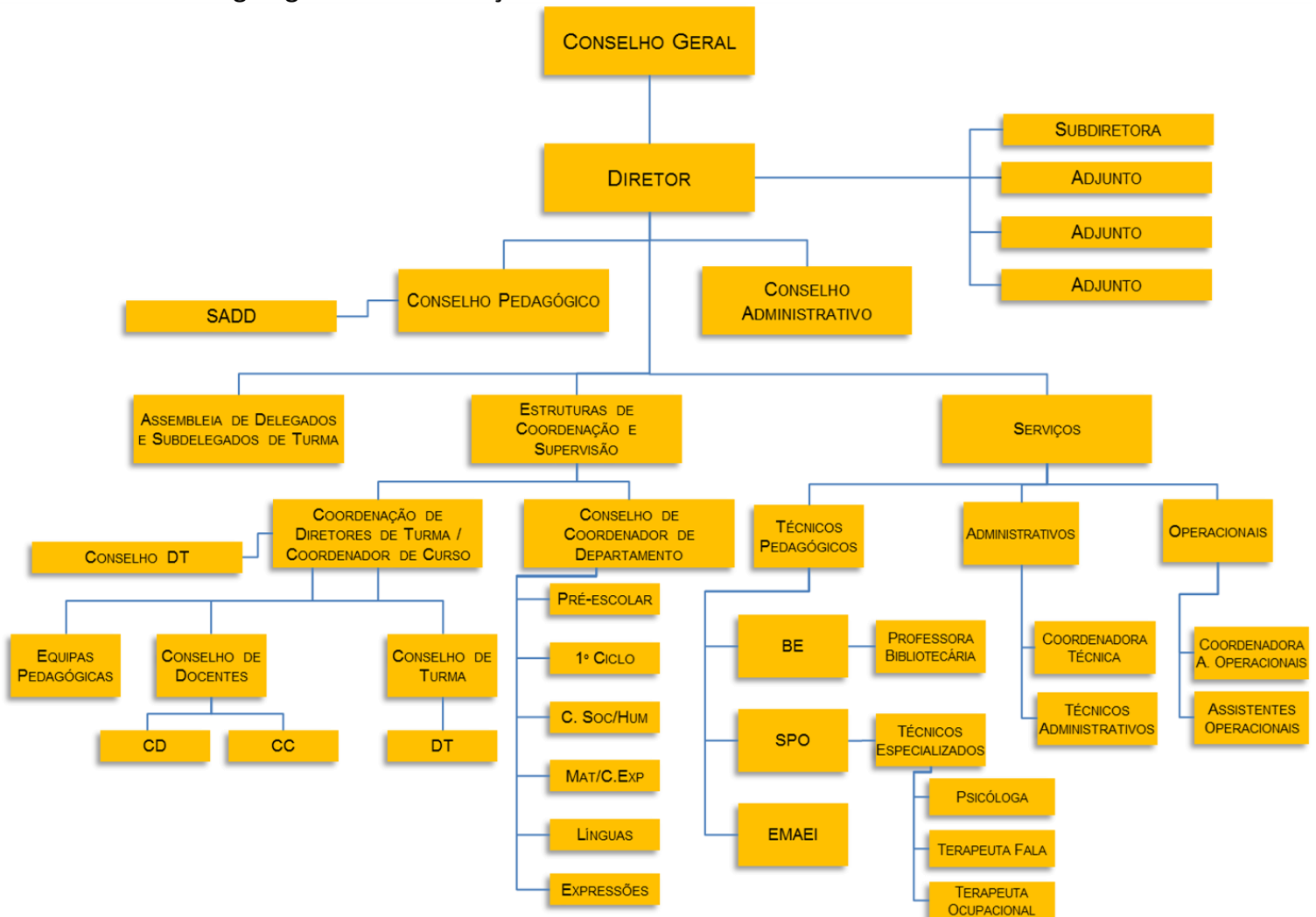
---

O Agrupamento de Escolas de Mira definiu como visão “Ser reconhecido como uma escola de excelência, flexível e inclusiva, reconhecida pelas suas boas práticas e projetos de âmbito nacional e/ou internacional, onde processos concertados de melhoria e de inovação respondam às necessidades formativas do meio onde se insere. De visão humanista, que respeita os saberes e as capacidades dos alunos e os forma como Pessoas/Cidadãos do mundo, numa perspetiva integradora do Saber, do Estar e do Ser”. Como missão “Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, numa perspetiva de equidade e inclusão, através de percursos diferenciados adequados às suas necessidades e aos seus projetos de vida. Cultivar a criatividade, o espírito crítico, a atividade física e a consciência ambiental. Promover a educação humanística, científica, estética e física numa perspetiva de formação integral dos alunos, num mundo global e dinâmico, implementando parcerias

com instituições locais, nacionais e internacionais. Implementar dinâmicas de partilha entre toda a comunidade educativa, responsabilizando-a e motivando-a para projetos comuns”.

O Projeto Educativo é o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam, de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.

### 1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Gestão de Equipamentos informáticos	1	28				
Profissional	Técnico de Desporto	1	18	0,5	12		
Profissional	Gestão de Equipamentos informáticos	1	14	0,5	11		
Profissional	Informática de Gestão			0,5	13		
Profissional	Apoio à Infância			1	10		
Profissional	Técnico de Desporto			1	18	1	18
Profissional	Informática de Gestão					0,5	11
Profissional	Apoio à Infância					0,5	10
Profissional	Informática de Gestão					0,5	11
Profissional	Apoio à Infância					0,5	10

## 1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

## 1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia da eficiência e do sistema de educação e formação profissional no Agrupamento de Escolas de Mira.
- Consensualizar uma visão estratégica partilhada para o Agrupamento de Escolas de Mira pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação.
- Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes ao quadro EQAVET.
- Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

### 1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Fevereiro 2019	Janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Fevereiro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2019	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.

---

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

[Plano de Formação \(CFAE\)](#)

Documento Base

Plano de Ação

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre "onde estou" e na definição de "onde quero estar" e "quando". Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia de sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores de EFP a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.



## 2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, depende, não só da sua sensibilização para a importância da implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização.

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, e que deve contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

## 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, e deve ser feita regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

## 2.4 Fase de Revisão

Nesta fase pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Nesta fase, devem os formandos ser envolvidos, através da recolha de informação sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e sobre o ambiente de aprendizagem e ensino, no AEM. Os formadores serão, auscultados, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados, possibilitando, também, a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

## III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

## V. Conclusão

Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Sabendo da mais valia que é a certificação do Agrupamento de Escolas de Mira, relativamente à qualidade dos cursos profissionais aferida através do EQAVET, este agrupamento de escolas decidiu submeter-se ao processo de certificação no ano letivo 2018/2019 (fevereiro de 2019).

Com indicação para orientar os trabalhos foi nomeada uma equipa que, em 2019/2020,

acompanha o ano zero relativamente ao processo EQAVET. Começou por se produzir o documento base e o respetivo plano de ação, que sendo documentos dinâmicos, abertos e partilhados, permitem uma reflexão participativa e uma melhoria constante.

Estes documentos resultaram de uma reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, permitiu a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas. Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão deste Agrupamento.

#### Os Relatores



(Mira, março de 2020)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### **1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Após análise dos indicadores EQAVET, da elaboração do documento base e do plano de ação foram identificadas três áreas a necessitar de intervenção:

- 1-Taxa de conclusão dos cursos profissionais;
- 2- Política de comunicação;
- 3- Divulgação.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos profissionais	O1	Diminuir as desistências/abandono para os seguintes valores: julho de 2020 (< 19%); julho de 2021 (<18%); julho de 2022 (<17%) em todos os cursos profissionais (valor médio de referência: 20% nos últimos 3 anos)
AM2	Canais de comunicação	O2	Instituir uma cultura de comunicação eficaz e facilitadora do contacto com ex-alunos/ex-formandos e stakeholders (internos e externos)
AM3	Divulgação	O3	Melhorar a divulgação interna do processo Eqavet
			Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, dos objetivos e das metas definidas

## 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início (mês/ano)	Data conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 1º ano do(s) curso(s).	<b>Setembro 2019</b>	<b>Julho 2022</b>
	A2	Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando.	<b>Setembro 2019</b>	<b>Julho 2022</b>
	A3	Encaminhar os alunos/formandos em risco de abandono escolar para SPO / CPCJ.	<b>Setembro 2019</b>	<b>Julho 2022</b>
AM2	A4	Promover uma cultura de resposta a questionários/contactos com AE de Mira	<b>Setembro 2019</b>	<b>Julho 2022</b>
AM3	A5	Criar uma política de comunicação para o AE de Mira	<b>Março 2020</b>	<b>Julho 2022</b>

#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

A monitorização do Plano de Melhoria é realizada pela Equipa de Avaliação Interna, de forma sistemática, contínua, e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, em vários momentos, a saber: no final de cada trimestre e no final de cada ano letivo. Da análise trimestral, identificam-se desvios e introduzem-se estratégias de melhoria que seja necessário aplicar para cumprir as metas estabelecidas. No final do ano letivo, efetua-se pelas diferentes estruturas pedagógicas, uma análise global dos resultados alcançados e são produzidos relatórios. Por sua vez, a Equipa de Avaliação Interna, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo, elabora o relatório final de autoavaliação anual onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos e metas fixados, à avaliação das atividades realizadas no que respeita aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, identificação de pontos fortes e pontos fracos, e recomendações para a melhoria. Poderão, sempre que necessário, surgir novas/reformuladas ações de melhoria, em resultado de desvios detetados.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

- A divulgação do Plano de Melhoria será efetuada: por e-mail para todos os docentes, elementos da Equipa EQAVET, elementos do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, e através da Plataforma de Gestão das Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Mira que se encontra acessível a todos os stakeholders internos e externos.

#### **6. Observações *(caso aplicável)***

### Os Relatores

(Carlos Alvega, Diretor da Direção)

(Pedro Martins, Responsável pela Qualidade)

(Mira, 2020)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 1 – Planeamento</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados(as) e supervisionados(as) metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> </ul> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</p>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>	<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	



	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</p>
--------------------------	--

		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 3 – Avaliação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>
--------------------------	--

	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 4 – Revisão</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> </ul>		

		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

Documento					Código dos focos de observação evidenciados  C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
Nº do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação		
1-	EQAVET-CAND/00	Documento de Candidatura	Direção do AEM	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1
2-	EQAVET-SUB/00	Documento de candidatura EQAVET -Submissão	POCH	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1
3-	EQAVET-APR/00	Documento de candidatura EQAVET - Aprovação	POCH	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1
4-	EQAVET-DB/00	Documento Base	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1PQ, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
5-	EQAVET-PA/00	Plano de Ação/Cronograma	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T2
6-	EQAVET-REG/00	Regimento da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P2, C2I1, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1
7-	EQAVET-CONV/00	Convocatória Equipa Eqavet	Direção do AEM	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM – área reservada)	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T2

8-	EQAVET-RP/00	Folha de presenças	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM – área reservada)	C2I1, C2I2, C5T1
9-	EQAVET-ATA/00	Reuniões Eqavet - Atas	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM – área reservada)	C2I1, C2I2, C3A4, C4R1, C4R2, 5T1, C6T1
10-	FCT-PRT/00/000	Protocolos com Entidades de acolhimento FCT	AEM e Entidades de acolhimento FCT	Direção (Arquivo) Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM – área reservada)	C2I1, C2I2, C5T1, C5T2
11-	REG-CFP	Regulamento dos Cursos Profissionais	Diretores de Curso Agrupamento de Escolas de Mira (AEM)	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C2I1, C2I2, C5T1
12-	REG-PAP/00	Regulamento Prova de Aptidão Profissional (PAP)	Diretores de Curso Agrupamento de Escolas de Mira (AEM)	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C2I1, C2I2, C5T1
13-	REG-FCT/00	Regulamento Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Diretores de Curso Agrupamento de Escolas de Mira (AEM)	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C2I1, C2I2, C5T1
14-	PEA/00	Projeto Educativo do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Mira (AEM)	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
15-	RI/00/00	Regulamento Interno do AEM	Agrupamento de Escolas de Mira (AEM)	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P2
16-	PAA/00	Plano Anual de Atividades do AEM	Direção do AEM	Direção (Arquivo)	C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C4R1, C5T1

				Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	
17-	CP/00/00	Reuniões Conselho pedagógico	Direção do AEM	Direção (Arquivo)	C1P2, C1P3, C1P4, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1
18-	CT/00/000	Atas dos conselhos de turma	Conselhos de turma	Direção (Arquivo)	C1P1, C2I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
19-	REE/00/00	Reuniões com encarregados educação	Diretores de turma	Direção (Arquivo)	C3A4, C4R1
20-	GR-AV/00/000	Grelhas avaliação final período	Diretores de Turma	Direção (Arquivo)	C3A1, C3A2
21-	FCT-AV/00/000	Avaliação Entidades de Acolhimento/FCT	Diretores de Curso / Diretores de Turma / Entidades de acolhimento FCT	Caderneta FCT (Arquivo)	C1P2, C4R1
22-	EQAVET-QS/01	Questionário de satisfação entidades de acolhimento FCT	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C4R2, C5T1
23-	EQAVET-QS/00	Questionário de satisfação dos formandos	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C4R2, C5T1
24-	EQAVET-RO/00	Relatório do operador	Equipa EQAVET	Plataforma de Gestão de Aprendizagens (Site do AEM)	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3



(Carlos Alves, Adjunto da Direção)



(Pedro Marques, responsável da qualidade)

(Mira, março de 2020)